"ESTRELA VELHA: COMUNIDADE LEITORA – GENTE QUE LÊ CRESCE":LENDO O SUL: UMA VIAGEM LITERÁRIA POR ANA TERRA E CAPITÃO RODRIGO.

Leila Dariane Vollbrecht[1]
Lindomaura Francisca Corrêa [2]
Ana Paula Vidal Soares [3]
Joaquim Afonso Silveira [4]
Laura Jahn Schaefer [5]
Carlos Vinicius Lasch Berlt [6]

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução:

O projeto "Lendo o Sul: uma viagem literária por Ana Terra e capitão Rodrigo" fundamenta-se na compreensão de que a literatura é um importante instrumento para a construção do conhecimento histórico, da identidade cultural e da consciência crítica. Por meio da leitura literária, os estudantes têm a oportunidade de compreender como diferentes contextos sociais, culturais e históricos são representados, reconhecendo a literatura como uma forma de interpretar a realidade e preservar a memória coletiva. Sendo assim, essa iniciativa é uma colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, com a parceria da Educa Mais Projetos, que fornece assessoria pedagógica às escolas. Neste contexto o município de Estrela Velha dá sequência ao projeto da

[1] Professora de Matemática Anos Finais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, leiladarianev@gmail.com.
[2] Professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, lindofcorrea@gmail.com.
[3] Aluna do nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, anapaulavidalsoares34@gmail.com.
[4] Aluno do nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, solangesomavilla2@gmail.com.
[5] Aluna do nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão laurajankschaefer@gmail.com.
[6] Aluno do nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, carlosviniciuslaschberlt@gmail.com.

leitura “Estrela Velha: Comunidade Leitora – Gente que Lê Cresce” dando ênfase a temas que venham ao interesse dos alunos, com base nesse propósito os formandos (9º ano), da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão estão desenvolvendo o projeto " Lendo o Sul: uma viagem literária por Ana Terra e capitão Rodrigo". Nesse sentido, Antônio Candido afirma que "a literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, a sociedade e o semelhante" (CANDIDO,1995, p. 249), evidenciando seu papel na formação humana e cidadã. O objetivo do projeto **é** promover a leitura, como defende Paulo Freire: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 2003, p. 13), a análise e a interpretação das obras *Ana Terra* e *Um Certo Capitão Rodrigo*, de Erico Verissimo, relacionando-as à formação histórica, cultural e territorial do Rio Grande do Sul, valorizando a diversidade cultural e os saberes do território**.** A partir da leitura e da investigação das narrativas, pretende-se desenvolver habilidades de interpretação, argumentação, pesquisa e produção textual, incentivando os estudantes a estabelecer relações entre a literatura, a história, a geografia e a cultura regional. A realização deste projeto justifica-se pela necessidade de fortalecer o conhecimento sobre a identidade gaúcha e os processos históricos que contribuíram para a formação do território rio-grandense. As obras de Erico Verissimo constituem um rico patrimônio literário e histórico, permitindo compreender aspectos como a ocupação do território, os conflitos, as migrações, as relações de poder, a constituição das estâncias, os costumes e a diversidade cultural que caracterizam o Rio Grande do Sul. Ao aproximar a literatura da realidade local, o projeto favorece uma aprendizagem interdisciplinar e significativa, estimulando a reflexão crítica sobre o passado e sua influência na sociedade contemporânea. Além de contribuir para a formação de leitores competentes, a proposta incentiva a valorização do patrimônio histórico e cultural do estado, promovendo o reconhecimento das diferentes identidades que constituem o povo gaúcho. Dessa forma, a leitura das obras literárias torna-se um caminho para compreender a memória coletiva, interpretar os processos de formação do território e fortalecer o sentimento de pertencimento, formando estudantes capazes de analisar, pesquisar, argumentar e produzir conhecimentos de maneira crítica e contextualizada.

2. Procedimentos Metodológico:

O ponto de partida para esse trabalho foi o projeto institucional “Estrela Velha: Comunidade Leitora-Gente que lê cresce”, promovido pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com o PUFV do Sicredi Centro Serra com parceria da Educa Mais Projetos. Inicialmente foi realizado a escolha do tema de interesse juntamente com os alunos do 9º ano, após o debate professores e alunos entraram em comum acordo que o tema seria "Lendo o Sul: uma viagem literária por Ana Terra e capitão Rodrigo", cada professor estabeleceu uma atividade para desenvolver o projeto. O estudo foi desenvolvido de forma coletiva**,** envolvendo os estudantes em atividades de leitura, pesquisa, investigação e produção de conhecimentos, por meio de uma abordagem interdisciplinar que integra Língua Portuguesa e Matemática. O projeto teve início com a leitura semanal, em sala de aula, das obras literárias selecionadas, *Ana Terra* e *Um Certo Capitão Rodrigo*, de Erico Verissimo. Após as leituras, foi realizada uma expedição investigativa, envolvendo os estudantes em atividades de observação, pesquisa e reflexão sobre os elementos históricos, culturais e literários presentes nas obras.

Na sequência, os alunos, juntamente com os professores responsáveis pelo projeto, assistiram ao filme “O Tempo e o Vento”, baseado na obra de Erico Verissimo. A atividade possibilitou valorizar o patrimônio histórico-cultural e estabelecer relações entre a literatura e

a história do Rio Grande do Sul, aproximando os acontecimentos narrados nas obras da realidade vivenciada pelos estudantes. Como parte da proposta interdisciplinar, foi desenvolvida uma atividade envolvendo a área da Matemática, utilizando como estratégia de metodologia ativa a sala de aula invertida. Previamente, os estudantes realizaram pesquisas sobre o território gaúcho, sua organização territorial e dados referentes ao município de Estrela Velha, buscando informações que pudessem ser representadas e analisadas matematicamente. Em sala de aula, os alunos apresentaram os resultados de suas pesquisas e analisaram diferentes formas de representação de dados, identificando e discutindo os tipos de gráficos, como gráficos de barras, colunas, setores e linhas, observando qual representação seria mais adequada para cada conjunto de informações. A atividade possibilitou desenvolver habilidades de leitura, interpretação e comparação de dados, além de relacionar conhecimentos matemáticos aos aspectos geográficos, históricos e sociais do território gaúcho, com destaque para a realidade local de Estrela Velha. Após a exibição do filme, os estudantes produziram uma resenha crítica, seguindo as orientações da professora e contemplando aspectos como o enredo, a direção, a trilha sonora, a edição, a atuação dos personagens e a relação entre a obra literária e sua adaptação cinematográfica.

O desenvolvimento do projeto foi norteado pela seguinte pergunta exploratória: “Como as histórias de *Ana Terra* e do Capitão Rodrigo ajudam a compreender a formação da identidade cultural e do território gaúcho em nossa comunidade?” A partir dessa questão, os estudantes foram incentivados a estabelecer relações entre literatura, matemática, história, geografia, memória, território e identidade cultural, compreendendo que diferentes áreas do conhecimento podem contribuir para a interpretação da realidade e para a valorização da história e da cultura local. Na etapa final do projeto, os estudantes, em parceria com suas famílias, realizaram uma pesquisa sobre os costumes e tradições familiares, registrada em formato de vídeo. A atividade possibilitou valorizar os saberes transmitidos entre as gerações e reconhecer a importância da memória familiar na construção da identidade cultural. Na sequência, cada estudante escolheu uma memória afetiva significativa de sua trajetória familiar e produziu um mapa mental, representando pessoas, lugares, acontecimentos, sentimentos e elementos relacionados a essa lembrança. A proposta permitiu que os alunos percebessem a relação entre memória, afetividade, território e identidade. Posteriormente, em grupos, os estudantes realizaram, na escola, uma cartografia das memórias da localidade, identificando espaços considerados importantes para a construção da história e da identidade da comunidade de Estrela Velha. Entre os locais pesquisados e apresentados estavam o CTG, a Prefeitura Municipal de Estrela Velha, a COTRIEL – Cooperativa e a EMEF Álvaro Rodrigues Leitão. A atividade possibilitou compreender o território como um espaço constituído não apenas por lugares físicos, mas também por histórias, experiências, relações sociais e memórias coletivas. A culminância do projeto ocorreu durante a Feira Municipal do Livro, momento em que os estudantes apresentaram à comunidade os trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto, socializando as leituras, pesquisas, produções matemáticas, mapas mentais, vídeos e a cartografia das memórias da localidade. A apresentação possibilitou compartilhar os conhecimentos construídos e evidenciar a importância da literatura, da memória e da valorização do patrimônio histórico-cultural para a compreensão da identidade e da história da comunidade.

Ao final, os conhecimentos produzidos serão socializados por meio de apresentações orais, exposições dos trabalhos e de uma feira cultural, possibilitando o compartilhamento das aprendizagens com a comunidade escolar e incentivando o protagonismo estudantil, a

valorização da cultura gaúcha e o desenvolvimento das habilidades de interpretação, argumentação, pesquisa e produção textual.

3. Resultados e Discussões

O desenvolvimento do projeto possibilitou aos estudantes ampliar a compreensão sobre a formação histórica, cultural e territorial do Rio Grande do Sul a partir da leitura e análise das obras *Ana Terra* e *Um Certo Capitão Rodrigo*, de Erico Verissimo. Destaca-se o cruzamento de todas as habilidades das diferentes áreas do conhecimento conforme a Base Comum Curricular: "[..] incorporar os currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora" (BNCC, 2018). Ao relacionar os acontecimentos da narrativa com os processos históricos que marcaram a ocupação e a constituição do território gaúcho, os participantes reconheceram a literatura como uma importante fonte de conhecimento e interpretação da realidade. As atividades de leitura orientada, rodas de conversa, pesquisa e expedição investigativa favoreceram o desenvolvimento das habilidades de interpretação, argumentação, pesquisa e produção textual, atendendo ao objetivo central do projeto. Além disso, os registros produzidos pelos estudantes — como diários de leitura, textos, mapas e memória (cartografia de memórias), vídeos e apresentações — permitiram evidenciar a evolução da capacidade de analisar criticamente as obras literárias e estabelecer relações entre ficção, memória e contexto histórico. A investigação sobre as contribuições dos povos indígenas, africanos e europeus para a formação do Rio Grande do Sul ampliou a compreensão da diversidade cultural presente no estado, contribuindo para a valorização das diferentes identidades que constituem a cultura gaúcha. Da mesma forma, a coleta de memórias da comunidade permitiu aproximar os estudantes da história local, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o reconhecimento dos saberes do território. A socialização dos resultados, por meio das apresentações, da cartografia das memórias e da Feira Municipal do Livro, promoveu o protagonismo estudantil, estimulando a comunicação, a criatividade, o trabalho colaborativo e a divulgação dos conhecimentos produzidos ao longo do projeto.

As atividades desenvolvidas possibilitaram aos estudantes compreender que a leitura literária, quando articulada à pesquisa, à análise histórica e geográfica, à Matemática e às memórias familiares e comunitárias, constituiu uma estratégia significativa para compreender os processos de formação do território e da identidade cultural. Os estudantes também reconheceram e valorizaram os espaços, costumes, personagens e memórias que fizeram parte da história de Estrela Velha e do Rio Grande do Sul. Dessa forma, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura, à interpretação, à pesquisa, à análise de dados, à comunicação e à construção coletiva do conhecimento, fortalecendo o sentimento de pertencimento, a valorização da memória local e a formação científica e cidadã dos estudantes.

4. Conclusão

O projeto "Lendo o Sul: uma viagem literária por *Ana Terra* e *Um Certo Capitão Rodrigo*" teve como objetivo utilizar a literatura como instrumento interdisciplinar para compreender os processos de formação histórica e territorial do Rio Grande do Sul, valorizando a identidade cultural, a memória e o patrimônio da comunidade de Estrela Velha. A partir das atividades desenvolvidas, constatou-se que os objetivos propostos foram alcançados. A leitura,

a análise e a interpretação das obras de Erico Verissimo possibilitaram aos estudantes compreender aspectos relacionados à ocupação do território, aos conflitos, à formação das famílias, aos costumes e aos processos históricos que contribuíram para a constituição do Rio Grande do Sul. As rodas de conversa, as pesquisas e a expedição investigativa ampliaram essas discussões, permitindo que os estudantes estabelecessem relações entre a narrativa literária e a realidade histórica e cultural da comunidade. O objetivo de promover uma aprendizagem interdisciplinar também foi alcançado por meio da articulação entre Língua Portuguesa e Matemática. Nas atividades matemáticas, os estudantes pesquisaram e analisaram dados sobre o território gaúcho, com destaque para o município de Estrela Velha, identificando diferentes tipos de gráficos e desenvolvendo habilidades de leitura, interpretação e representação de dados. A valorização da memória e da identidade cultural também se concretizou nas atividades realizadas em parceria com as famílias. A pesquisa sobre costumes e tradições, registrada em vídeos, possibilitou o resgate de conhecimentos e experiências transmitidos entre gerações. A escolha de uma memória afetiva e sua representação por meio de mapas mentais permitiram aos estudantes reconhecer a importância das lembranças pessoais e familiares na construção de suas identidades.

Da mesma forma, a elaboração coletiva da cartografia das memórias da localidade, contemplando espaços como o CTG, a Prefeitura Municipal de Estrela Velha, a COTRIEL e a EMEF Álvaro Rodrigues Leitão, possibilitou compreender o território como um espaço constituído por histórias, relações, experiências e memórias coletivas. Essa atividade contribuiu diretamente para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a valorização do patrimônio histórico e cultural local. O protagonismo estudantil, outro aspecto fundamental do projeto, foi evidenciado nas pesquisas, apresentações, produções textuais, análises de dados, vídeos, mapas mentais e trabalhos coletivos. A culminância na Feira Municipal do Livro possibilitou a socialização das aprendizagens e dos resultados para a comunidade, valorizando o conhecimento produzido pelos estudantes e fortalecendo sua participação como sujeitos ativos no processo de aprendizagem. Dessa forma, os resultados apresentados demonstraram que os objetivos do projeto foram alcançados de maneira significativa, uma vez que os estudantes desenvolveram habilidades de leitura, interpretação, pesquisa, argumentação, análise de dados, produção textual, comunicação e trabalho colaborativo. Além disso, compreenderam a relação entre literatura, história, território, memória e identidade cultural. Concluiu-se, portanto, que o projeto cumpriu seu propósito de utilizar a literatura como recurso interdisciplinar para compreender a identidade, a memória e a formação do território gaúcho, aproximando os estudantes de sua realidade e de seu patrimônio histórico-cultural. A experiência tornou a aprendizagem mais significativa e contextualizada e contribuiu para a formação de estudantes mais críticos, participativos e conscientes da importância da preservação da história, da memória e da cultura de sua comunidade e do Rio Grande do Sul.

5. Referências

1. CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p.249.
2. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018